

FOLHA DE VILLA VERDE

Representante, ANTONIO MARIA BARBOZA.

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS—Anno 1\$500 reis.—Semestre 800 reis.—Annuncios linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicado 50 reis a linha
Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde»—VILLA VERDE.

VILLA VERDE—1889

Exautorados!...

Mostramos ha dias quanto era aviltante para os chefes actuaes da politica regeneradora, d'este concelho, a accitação do intruso que os pretende commandar.

Nunca quem, como nós, é adversario intransigente dos cavalheiros que até hoje teem dirigido a politica regeneradora do concelho, lhes inflingiu tamanha afronta, como a que pretende neste momento dirigir-lhes o snr. Augusto Pimentel, impondo aos seus amigos o commando exotico d'um rabula de segunda classe, formado em Coimbra e reformado em Terras de Bouro.

Pois que significa esta imposição, senão um diploma de incompetencia, passado aos principaes influentes regeneradores d'esta terra?

Não é admissivel que se recorresse á intervenção de um extranho, se cá houvesse quem desempenhasse, com pericia, o papel que assumia ou vae assumir o gran-capitão de Chorense.

Póde o snr. Pimentel dourar a pillula, como se diz vulgarmente, aos seus amigos; póde dizer-lhes que o snr. Aguiar não tira a ninguém direitos; adquiridos, que a sua posição na poli-

tica de Villa Verde é n de soldado rasissimo—tudo póde dizer mas a verdade ha de transparecer sempre e ninguem que tenha olhos para vêr, póde duvidar da attitudo saloamente emperdigada, doutoralmente pretenciosa do czar de Bouro—que decerto sendo lá chefe não quererá ser aqui soldado.

Ha tres annos houve n'esta terra uma lucta renhidissima por occasião da eleição de deputado. Luctaram os partidos valentemente e não fomos nós dos menos agueridos no combate. E a verdade é, que justa ou injustamente, mal ou bem adquirida, a victoria pertenceu então aos nossos adversarios e a isso deve o snr. juiz da Povoa de Lanhoso, o lugar que hoje occupa no parlamento.

Quem dirigiu então a campanha? Foi o Annibal de Choronse, o Cezar de Gavas?

Não; a esse tempo a agonia não pairava por estas paragens e apozar d'isso os nossos adversarios obtiveram um lugar em S. Bento para o sr. Pimentel.

Que fazia então o heroe de hoje? Estava no quartel de saude emquanto os snrs. Amaro de Azevedo, dr. Ribeiro, Nogueira, Fortunato de Faria, dr. Villela etc., se batiam denodamente imaginando talvez—e muito legitimamente—que esse facto lhes deveria merecer a consideração dos chefes e a es-

tima e gratidão d'aquelles a quem serviram.

Pois senhores, tres annos passados, estes homens são dados por *interditos* para a direcção politica do seu partido, e collocados sob a dependencia de quem assistiu a toda aquella tremenda peleja, com os braços cruzados, e de quem por todos os titulos vale muito menos que elles.

Escrevemos aqui desasombroadamente o que se nos offerece dizer acerca do estado da politica do nosso concelho.

Dir-nos-hão que nos não devemos importar com as questões internas dos outros partidos. A isso responderemos que a honra dos partidos não é coisa indifferente a ninguem, e que seria preciso que tudo isto estivesse bem pôdre, para vêrmos, sem espanto, que cavalheiros classificados num partido, aceitem humildes e silenciosos a maior affronta que se póde dirigir a homens livres!

PEROLAS E DIAMANTES

AMORES

Restas-me tu no mundo,
E resta-me tambem
O largo ceo fecundo
Do amor de minha mãe:

O ninho mais suave,
O ninho mais gentil,
D'esta minha alma—a ave
D'um desolado abril...

Eis o conforto santo
E o nnico, Senhor,
Que enxuga o nosso pranto
Com oculos de amor:

São ellas que—sorrindo,
Riso que faz chorar,
No casto seio infinito
Nos guardam um lugar.

Para se nós—um dia
Exhausto o coração,
Voltamos da agonia
D'uma de illusão...

Meu Deus! Ainda me resta
A crença que me vem
Do teu amor, Honesta,
Do teu carinho—mãe!

Daniel Didien.

EXPEDIENTE

Prevenimos os nossos obsequiosos assignantes de que vamos proceder á cobrança de um semestre que terminou em 19 de março, para o que enviamos ás differentes estações telegrapho-postaes os competentes recibos, sendo n'este concelho feita por cobrador para commodidade dos snrs. assignantes. Esperamos que todos se dignem satisfazer com promptidão a importancias das suas assignaturas, prestando-nos assim o auxilio de que necessitamos.

Aos snrs. assignantes que ainda estão em débito dos semestres passados pedimos o favor de satisfazer a importancia em divida para regularisarmos a nossa escripturação.

CHRONICA LOCAL

O tempo e as culturas

Entrou formosissima a primavera—dias de um sol esplendido, e noites tepidas e serenas.

Os prados e os canteiros estão vicejantes, e as terras altas já se acham em estado de receber os primeiros trabalhos para a cultura do milho, que devem começar na proxima semana.

Está terminada a poda da vinha, e esta, em alguns sitios, já entrou em rebentação.

As arvores de fructo, tanto de caroço como de pevide, estão em floração, e, com um tempo assim, parece que não ha flor que não fecunde. E' de esperar uma abundantissima colheita de fructa.

Anniversario

Para festejar o primeiro anniversario natalicio de sua galante fillinha, deu um lauto jantar, na quarta-feira, 26, o nosso sympathico amigo Arnaldo de Faria.

Foi uma festa intima cordialissima, onde reinou a mais franca alegria.

O jantar foi magnificamente servido, assistindo a elle grande numero de pessoas. De Braga vimos os snrs. Arthur da Silva, José Esmeriz, Rozalino da Silva, tenente de infantaria 8, e alferes Lage, ajudante de seu pai o snr. general Lage.

Ao *dessert* trocaram se onthusiasticos brindes, cheios de sinceridade e sympathia.

O snr. Arnaldo de Faria e seu sogro, o nosso venerando e respeitabilissimo amigo Antonio Thomaz Lopes d'Azevedo Guimarães, esmeraram-se em confundir com attentões os seus convivas.

FOLHETIM

O DRAMA DA VISCONDESSA

Tanto que as convivas, se accommodavam em torno á jardineira n'um circulo elegante; a viscondessa, um pouco tremula, nervosa e pallida, n'essa noite, tiron d'uma perfumosa pasta de couro da Russia, em cuja capa superior havia a pintura fina d'um puro *bull dog*, um elegante caderno manuscrito, que desdobrou e agitou, dando uns toques ao *abi-sour*, para melhor arranjo da luz, e começou a ler o seu formoso drama, burilados em delicados e corretos alexandrinos, n'uma voz que lomava todas as cambiantes dos sentimentos que ia expondo. A viscondessa, que tinha um temeramento perfeitamente artistica,

que havia muito se revelara, na pintura, um talento muito apreciavel, quiz tambem mostrar que não desconhecia a poesia dramatica, e que tinha rasoavel commercio com as Musas, e, com essa energia de que são capazes as mulheres de temperamento fino, escrevera—As nupcias d'ouro—um delicioso drama n'um acto, formosissimo quadro que n'essa noite ia expor aos seus convivas com a sua dulcissima e allrahente voz, n'umas scenas em que os alexandrinos, disputavam primazias ás mais inspiradas composições do genero.

Entre os assistentes havia os de grandissima competencia para aquilatarem do valor da obra: proadores elegantes, poetas de primeira plana, dramaturgos consagrados e actores dos mais festejados pelo seu merecimento. Um auditorio selecto, uma leitura em formosissima circumstancia que punha nas mãos da viscondessa, ao volver de cada folha, uns tremulos, que fa-

ziam, sob os reflexos das luzes, scintillar as preciosas pedrarias dos seus deslumbrantes e valiosos aneis.

Ao ambiente perfumoso do salão, casava-se o silencio dos ouvintes, que iam acolhendo a leitura com olhares de approvação e pequeninos gestos de enthusiasmo, gestos que a viscondessa percebia, e em que ia servendo animo e alentos.

O que era, porem, esse poema, escripto com alma de mulher?

Que quadro, que payzagem, que perspectiva desdobrava essa pequena peça n'um acto—As nupcias d'ouro?

Um assumpto delicadissimo, todo cheio de sentimento, muito resasado de encanto, querem vêr?

Dois velhos concertos, muito amantes, muito delicados, muito unidos, como se fossem um só, festejam com enthusiasmaticas alegrias, na doçura da sua intimidade, o anniversario dos seus cin-

coenta annos de casados. Um poema sacratissimo!

Fallam do seu passado—e esses cincoenta annos de amor, perpassam aos seus olhos, pelo espelho das lagrimas de alegria, como se tivessem começado hontem!

O seu affecto do primeiro dia está intacto, puro, vivo, ardente, e essas duas existencias fundidas n'uma só ha cincoenta annos, ha meio seculo, permanecem ainda votadas uma á outra, com a mesma fé, com o mesmo sentimento. Cincoenta annos de vida em commum, sem uma queixa, sem uma nuvem, sem uma mancha produzem alegrias, que são um triumpho, mas a essa gloria succede a melancolica ideia, de que, depois de tantos annos de ventura, a morte, e por consequencia, a separação não póde tardar.

Surge n'este ponto a neta querida dos dois, uns dezeseite annos formosissimos, d'uma adoravel candura, e de uma poetica simplici-

dade, chorando umas amargas lagrimas, muito copiosas! Lagrimas n'aquelle solemne dia e vertidas pelo anjo que os suspende na vida? No dia em que tudo daviam ser flores, hymnos, risos e alegria—tu choras, filha? porque padeceras? não vês que lanças a magoa e a tristeza n'estes cincoenta annos de amor commemorados hoje? São essas as tuas flores?

Beatriz confessa então aos seus magestosos velhos que o primo que ella amava—e n'isto vae uma revelação raptara em Coimbra, onde conclue a sua formatura, uma menina, dando um escandalo, que lhe é transmitido por uma amiga sua. Vê-se illudida, enganada, ludibriada, ella, que cre nas palavras e promessas do primo, e esconde no seio dos velhos a dor que a esmaga.

Estes choram com ella, porque por ella morren! e as nupcias de ouro, em vez das grandes e solemnisimas festas intimas, co-

Fallecimentos

Na illustre casa da Albergaia, na freguezia da Annaes, finou-se a exm.^a sr.^a D. Carlota Benedicta Pinto da Silva Rego de Azevedo.

A fallecida era viuva do sr. Gaspar de Azevedo Araujo e Gama, distincto cavalheiro que por muitos annos occupou n'este concelho uma importante posição politica, exercendo por varias vezes o cargo de administrador d'este concelho. Era mãe dos snrs. Amaro de Azevedo Araujo e Gama, dr. Elentherio d'Azevedo, Joaquim de Azevedo Araujo e Gama, e padre Bernardo do Azevedo, que a estremeciam e respeitavam como filhos amantissimos.

O enterro realisou-se na egreja parochial d'aquella freguezia, com numerosas assistencias de cavalheiros d'este concelho e do do Ponte do Lima, que ali foram prestar a derradeira homenagem á virtuosa senhora, que em vida foi modelo de esposas e de mães, e que juntava ás excellencias do seu bondoso coração, a practica constante de todas as virtudes.

Tomou a chave do caixão o sr. José de Abreu Lima Pereira Coutinho, parente proximo da familia enlutada.

As toalhas pegaram os snrs. dr. João Feyo Soares de Azevedo, Victorio d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feyo, João Gomes de Abreu e Lima, Frederico Augusto Pereira do Castro, Joaquim de Barros e Beserra.

Foi grande a concorrência de ecclesiasticos, contando-se n'esto numero muitos parochos dos dois concelhos.

Pela nossa parte, sentindo o profundo golpe que vem de ferir os snrs. Amaro de Azevedo e seus irmãos, dirigimos-lhes a expressão da nossa condolencia.



Na villa da Ponte da Barca falleceu ha dias o exm.^o sr. conselheiro Manoel Bento da Rocha Peixoto, antigo chefe do partido regenerador, do districto de Vianna, ex-governador civil d'aquelle districto e deputado em diferentes legislaturas.



Na casa do Monte, em Dornellas, concelho de Amares, falleceu a exm.^a sr.^a D. Maria

meçam a ter chuva de maguas que este facto produz n'aquelles santos, bondosos e adoraveis corações.

Não chores, filha, é estroina, não te merecia, a ti que és um anjo, e bem se vê pelo seu procedimento que não te amava. Não lhe servem de exemplo os cincoenta annos que hoje desejavamos solemnizar. Tinhas de ser desgracada e melhor foi que o golpe viesse a tempo de evitar golpe maior.

E's formosa, e boa, e adoravel, não fultará quem aprecie as flores da tua alma. Limpa esse pranto para que a nossa festa não seja de lagrimas, e chova sobre nós os clarões do teu celeste olhar, tu que nos amparas nos ultimos annos, e és pelo amor o ponto da nossa santissima e effluosa união. Esquece o ingrato porque nós o esqueceremos, e Deus te pagará o sacrificio como lhe castigara o mau procedimento, esse procedi-

Soares d'Azevedo, mãe do sr. Antonio de Amorim, e irmã do nosso prezado amigo o sr. dr. Antonio de Amorim d'Azevedo Soares, respeitavel administrador do concelho de Amares e nosso dedicadissimo correligionario politico.

Os nossos pezames.

Approvação de contas

Foram approvadas pelo tribunal administrativo, em sessão de 22 do corrente, as contas da camara municipal d'este concelho relativas ao anno de 1884.

Principio d'estrada

Terça-feira devem principiar os trabalhos de construcção da nova estrada da Ponte do Bico ao Cruzeiro de Soutello.

Facto indecoroso

No domingo, uma pobre mulher conhecida pela alcunha de *Manata*, e a quem costumam dar ataques de loucura, percorreu esta villa completamente nua!

Rodeou-a durante a sua pittoresca digressão, um batalhão consideravel de rapazes de todas as edades!

Um espectáculo tristissimo que indignou e commoveu toda a gente.

Cremos que não haveria terra, por mais sertaneja que fosse, que consentisse tal espectáculo.

Mas...

Melhoras

A esposa do sr. Gaspar Augusto Tellos, intelligente e estimado escrivão de direito d'esta comarca, está melhor d'uns incommodos de saude que ultimamente tem tido.

Estimamos.

Roubo importante

A requisição das authoridades de Villa do Conde, foi preso no domingo de manhã, na sua casa de Febos, freguezia da Lage, d'este concelho, um conhecido *cavalheiro d'industria* de nome Ramão Peres.

Havia denuncia de que tinha sido elle o author d'uns importantes roubos feitos n'um dia de feira em Villa do Conde.

Depois de preso, os officiaes da administração de Villa Verde, encarregados d'esta diligencia, passaram busca á casa, sendo-lhe apreendidos os seguintes objectos d'ouro:

2 pares de brincos; 1 par d'argolas; 3 aneias; 1 alfinete de peito; 3 pares de grossos fios de contas; e 2 correntes de relógios.

São em grande numero as gentilezas praticadas por este illustre cidadão gallego, e o seu nome era temido porisso que, dizia-se, estava relacionado com os gatunos mais intelligentes d'estes sitios.

A sua prisão foi apreciada por todos que viam no fino gatuno um perigo imminente para a segurança dos seus haveres.

Depois do preso foi remetido para o sr. Commissario de policia de Braga, donde será enviado, bem como os objectos apreendidos, para Villa do Conde.

Uma nota caracteristica d'este celebre personagem que tem o seu nome ligado a roubos importantes.

Nunca empregou os recursos da sua industria pelas freguezias visinhas, aquella em que residia. Os roubos que fazia eram todos em concelhos estranhos.

Interrogado a este respeito dizia elle: *fraca é a raposa, que come as galinhas ao pé da portia!*

O que é certo, é que se não era elle que praticava muitos roubos, muitos officiaes do mesmo officio, debaixo dos seus planos, exerciam tão rendosa industria.

Partidas e chegadas

Chegou de Lisboa a ex.^{ma} Viscondessa da Torre.

—Vimos n'esta villa o revd.^o padre José Maria Gomes, talentoso professor do Collegio Academico.

Roubo da capella de Moure

Parece que já ha alguns indicios acerca d'este roubo, os quaes poderão levar ao conhecimento dos seus verdadeiros authors.

láste-a para sempre, cumpre o teu dever, vae — deixa-nos.

E's um ingrato!

—Perdão! repeti-a é verdade, porque a amava e não m'a concediam. Raptei-a, mas respeitai-a. Tem já o meu coração e hade ter a minha mão e o meu nome.

Não são os cincoenta annos d'um amor purissimo, que hoje se festeja aqui, os que podem e devem atrair-me a primeira pedra. Amava, amava muito, e a paixão violentou-me... Se esse amor não perdoa ao meu amor, quem me perdonará então? E' ella digna de ti—E' um anjo. Querem vela como?—Está aqui?—Pois ouzate... desgraçado! Ousei—está ali.

E aponta para Beatriz.—A carta foi um estratagemma. Eu raptei á muito o coração de Beatriz e ella bem o sabe. Amo-a, quero-a minha e só minha, para com ella reproduzires cincoenta annos que

Compradores de vinhos

Appareceram n'este concelho alguns agentes de casas francezas comprando vinhos.

Fizeram algumas compras, apesar de serem diminutos os preços que offerciam pois davam, apenas, de 15:000 a 15:000 reis, a pipa, exigindo superiores qualidades.

Bom será que estas procuras continuem para proveito dos nossos tristes agricultores.

Em restabelecimento

O sr. Antonio de Souza Menezes, pae do nosso amigo o sr. José Antonio de Souza Menezes, está quasi restabelecido d'um grave ferimento, proveniente d'uma queda d'um carro.

Estimamos muito as melhoras do nosso prezado amigo.

Baptisado

Baptisou-se na segunda-feira, na parochial egreja da Loureira, um filhinho do nosso respeitavel amigo o sr. Victorio d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio, digno secretario da administração d'este concelho.

Foram padrinhos os snrs. Visconde da Torre, e Araujo Pimentel, por procuração da ex.^{ma} sr.^a D. Maria José d'Araujo Azevedo Vasconcellos Feio.

O neophito recebeu o nome de Alberto Mario.

Assistiu ao baptisado o ex.^{mo} Conselheiro Antonio Alberto da Rocha Páris, illustre governador civil de Vianna.

Ordinandos

Nos dias 15 e 16 do corrente mez, foram admittidos d'ordenação geral os seguintes ordinandos, d'este concelho:

Prima-tonnura — Francisco Antonio José de Souza, de Passó.

Prima-tonnura e quatro graus — Manoel Antonio d'Azevedo Souza, de Goães.

Subdiacono — Avelino Lopes Pojeira, de Cabanellas; Damião Martins, de Valdeu; Feliciano José de Souza, do Prado; João Antonio d'Araujo, de Oris; Joaquim José Gonçalves, de Goães.

Diacono — Antonio Justo Gonçalves d'Oliveira, de Cabanellas; Francisco José d'Oliveira,

hoje se festejam aqui, e concentem?

Que dizes filha? Que adorno Luiz—Sejam felizes então. E nós os abençoamos do alto da nossa velhice, e da gloria dos nossos cincoenta annos d'amor, tão effluídos de ventura.—Que dizes, Beatriz, que dizes, minha prima? Levam bem as lagrimas que esta terrivel carta me faz chorar.—Será mais brilhante assim o sol dos teus olhos celestes—Bemdito seja Deus que nos proporcione o ensejo de solemnizarmos cincoenta annos de casados, sanctificando e abençoando a vossa união.

Abracemo-nos e beijemo-nos—Possam vocês, filhos queridos, chegar á doce festa das *nupcias d'ouro*. Amor não faltara. E vida... Deus será por nós.

Quando a viscondessa sultou o ultimo hemesthicio do ultimo ale-

de Goães; Gabriel Antonio Dias, de Turia; José Joaquim de Figueiredo, de Riomau.

FACTOS E POLITICA

Jornal modello

O nosso prezadissimo collega «Aurora do Lima» de Vianna, apresenta grandes melhoramentos nos seus ultimos n.^{os}. Foram importantes esses melhoramentos que dão áquelle nosso illustre collega um aspecto distinctissimo, collocando-o ao lado dos jornaes de mais valia do paiz.

«Ecco do Lima»

Prevenimos a administração d'este jornal de Ponte do Lima de que não recebemos com regularidade a sua apreciavel visita, e ao

«Universal»

de Braga, fazemos igual prevenção, visto que tantas vezes nos falta n'esta redacção onde é sempre esperado com ansiedade.

Doente

Em Vianna encontra-se bastante mal o sr. Ventura Malheiro Reimão, irmão da ex.^{ma} viscondessa da Torre.

Sentimos.

Exposição de rosas

Em Valença deve realisar-se no principio de Maio uma esplendida exposição de rosas. O programma é convidativo e espera-se uma concorrência de forasteiros extraordinaria.

Valença ainda ha tres annos realisou um certamen identico, que deixou bem impressionados quantos a elle assistiram.

A exposição realisa se dentro do jardim publico, um magnifico recinto, revertendo o producto em beneficio da Bibliotheca Valenciana, uma instituição sympathica.

Louvamos os promotores d'esta festa e esperamos que sejam coadjuvados por todos os amadores de rosas.

Barão de Vallado

Fallecen no Porto este velho

xandrinho, uma salva de palmas e uma trovada de bravos resoaram no sala, em vibrações sonoras... Ella tornava-se pallida, o seio arfava-se violentamente, como um pedço de mar, em dia de agitação tempestuosa.

Desapparecera o receio, mas dera o lugar á commoção do triumpho.

As *nupcias d'ouro* eram em miniatura n'um acto, d'um grandissimo primor: eram uma aguarella das que tão artisticamente extrahia do seu estajo de linissima *couleurs*. A leitura excedera a expectativa. A *premiera* em D. Maria deve ser uma recita memoravel. Annuncia-se para breve o... atravez do pseudonimo de F. d'Alisa — nos já sabemos que está o nome da nossa elegantissima viscondessa.

E tomar logares e preparar os *bouquets*—para as *nupcias d'ouro*.

Alfredo Campos.

e honrado titular que exerceu por diferentes vezes o cargo de governador civil.

S. João, em Braga

Dizem que no corrente anno serão deslumbrantes os festejos em honra de S. João, na visinha cidade dos arcebispos.

DESSERT

N'um café de *lepes*:
 - Que horas são?
 - Já deram sete.
 - Tenho d'ir agora a casa jantar e vou com muito custo.
 - Então porque?
 - Porque não sei se lá terci alguma coisa para comer.

Entre *encostadores*:
 - Tu guardas o jejum das sexta-feiras?
 - E' consoante. Se a pessoa que me convida para jantar guarda esse preceito quaresmal, eu acompanho-a; se o não guarda, eu também não.
 - E quando ninguem te convida?
 - Jejuo á força.

ANNUNCIOS

COMARCA DE VILLA VERDE

ARREMATACAO

No dia 14 do proximo mez d'abril, pelas 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, situado no Campo da Feira de Villa Verde, se tem de proceder á arrematacao dos bens seguintes:

O campo do Trancadouro e moinhos, de lavradio, com agua de lima e rega, da levada dos Moinhos, e do Ribeiro do Pico, alludial, sito no lugar de Mouriz, freguezia de S. Paio do Pico, avaliado o campo e moinhos que são de duas rodas, na quantia de 1:280\$000 reis.

O predio chamado Traz das Cabanas - e de lavradio e agua de lima e rega da poça de Mouriz, alludial, situado no mesmo lugar e freguezia, avaliado na quantia de 235\$000 reis.

O campo do Meio, de natureza alludial, situado no mesmo lugar e freguezia, de lavradio, avaliado na quantia de 384\$000 reis.

Pertencem aos ex-

cutados Roza da Silva, viuva de Luiz Antonio Tinoco, e filhos, da freguezia de S. Paio do Pico, na execucao que lhes movem o reverendo bacharel Francisco Martins d'Oliveira, da freguezia de S. Pedro de Valbom, d'esta comarca, e outros.

Pelo presente são citados todos os credores incertos, para assistirem aos termos da execucao e deduzirem o seu direito, querendo.

Villa Verde, 22 de março de 1889.

O escrivão.

Manoel Henrique de Faria.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

212) Magalhães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de 30 dias citando os interessados ausentes em parte incerta no imperio do Brazil, Manoel Alves de Amorim e Antonio Manoel Fernandes, e bem assim todos os credores e legatarios incertos para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de José Luiz d'Amorim e mulher Maria Roza Alves, moradores que foram na freguezia de Pedregaes, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde 28 de março de 1889.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

(213) Magalhães.

O escrivão

Antonia Thomas Lopes d'Azevedo Guimarães.

COMARCA DE VILL VERDE

Editos de 30 dias

Nos termos e para so effectos do § 4.º, do artigo 696.º do Codigo do Processo Civil, correm editos de 30 dias,

citando os credores e legatarios desconhecidos ou residentes fóra d'esta comarca, para deduzirem os seus direitos no inventario officioso a que se procede por obito de Francisco da Silva, morador que foi no lugar de Faial, freguezia de Sancta Maria de Prado, d'esta comarca.

O escrivão

Gaspar Augusto Talles.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

(214) Magalhães

Comarca de Villa Verde

ARREMATACAO

No dia 14 do proximo mez de abril á porta do tribunal judicial se tem de arrematar em hasta publica as seguintes propriedades:

Duas caixas de pinho, velhas, no valor de sete centos e vinte reis.

Eido e casas de venda, sito no lugar de Poja, freguezia de S. Martinho de Escariz, de natureza de prazo, no valor, sem abatimento de foro, de cento e oito mil rs.

O campo da Agra de Miseen, sito no lugar da Igreja, da mesma freguezia no valor de trezentos cincoenta e dous mil rs.

A coutada no monte de S. Ido, da mesma freguezia no valor de cem mil rs.

Todas estas propriedades vão á praça para pagamento do passivo no inventario orphanologico a que se está procedendo pelo cartorio do 3.º officio d'esta comarca, abaixo assignado, por obito de Anna Joaquina d'Oliveira de S. Martinho de Escariz.

São pelo presente citados quaesquer credores incertos afim de deduzirem querendo seus direitos.

Villa Verde 20 de Março de 1889.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

(208) Magalhães

O escrivão

Francisco Feio Soares d'Azevedo

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão Faria, no inventario orphanologico de Manoel Joaquim d'Araujo, de Oris, (Santa Marinha) d'esta comarca, correm editos de 30 dias na forma e para os fins do disposto no artigo 696 e seus §§ do Codigo Processo Civil.

E para o mesmo fim são citados os interessados Domingos José d'Araujo e José Maria d'Araujo, filhos do finado, ausentes em parte incerta, no imperio do Brazil.

Villa Verde 13 de março de 1889.

O escrivão

Manoel Henrique de Faria.

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito.

(209) Magalhães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do escrivão Faria, no inventario orphanologico por obito de Antonio Lopes Ferreto, do lugar de Soutello, da freguezia de Soutello, d'esta comarca correm editos de 30 dias nos termos e para os fins e effectos do artigo 696 e seus §§ do Codigo de Processo Civil.

Villa Verde, 7 de março de 1889.

O escrivão,

Manoel Henrique de Faria.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito

210) Magalhães

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão Faria, correm editos de 30 dias nos termos e para os fins do artigo 696 e seus §§ do Codigo do Processo Civil, no inventario orphanologico a que se procede por obito de Thomaz José de Oliveira, morador que foi na freguezia de Mar-rancos.

Villa Verde, 20 de março de 1889.

O escrivão

Manoel Henrique de Faria.

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

211) Magalhães

AGENCIA COMMERCIAL

Judicial, Administrativa e Ecclesiastica

Escritorio, rua de S. Geraldo (Pellames) 53

BRAGA

Director e socio gerente

MANOEL JOAQUIM DA PIEDADE

Proinove-se a compra e venda de propriedades, papeis de credito, fóros, penções, descontos de letras, hypothecas, abonos de dinheiro aos officiaes militares, em pregados publicos, e bem assim resolve qualquer negocio Trdependencia dos Ministerios, ibunal da Relação de Lisboa, Porto, ou de qualquer do paiz, e bem como do Supremo Tribunal.

Encarrega se de liquidacoes de heranças no Paiz, lhas, Africa e no imperio do Brazil, pois tem á sua disposicao o pessoal e agentes os mais habilitados do fóro.

Todas as pessoas podem requisitar d'esta Agencia um programma que lho será fornecido gratuitamente e que por elle se verá a utilidade d'este estabelecimento.

O RECREIO

Almanach litterario e charadistico para 1889

Preço 300 reis

A' venda nas principaes librarías. Para a provincia, remette-se pelo correio a quem enviar 215 reis em estampilhas á administracao do «Recreio», Rua Nova de S. Mamede, 26 - 5.º.

REGULAMENTO DA CONTRIBUICAO INDUSTRIAL

Approvedo por decreto de 27 de Dezembro de 1888, e prece-dido das diversas cartas de lei que regem este ramo de serviço; com um appendice contendo a legislação contida no mesmo regulamento, varias notas elucidativas, um desenvolvido repertorio alphabetico e remissivo, e diferentes modelos para reclamações e recursos.

Preço 500 reis.

Pedidos a Francisco Antonio de Mattos, travessa do S. Domingos 39 - 2.ª Lisboa.

O mestre popular

Por este methodo pode-se aprender facilmente, sem auxilio de mestre, a ler, traduzir, fallar e escrever correctamente o francez, o ingles, o allemão e o italiano. O methodo para cada lingua, custa, franco de porte, 2.500 reis.

Pedidos ao editor do Mestre Popular, J. Gonçalves Pereira, rua Nova da Trindade, 113, 2.ª - Lisboa.

ROMANCE D'UM RAPAZ POBRE

por Octavio Feuillet Tradução de Camillo Castello Branco

Edição de luxo, esplendidamente illustrada, em 10 fasciculos quinzenaes, a 200 reis cada um.

Editor Antonio Maria Pereira, rua Augusta, 52 - Lisboa.

HENRIQUE ZEFERINO—EDITOR
Rua dos Fanqueiros
Lisboa

Contos ao Lar

por
Julio Ventura

Um abençoado desterro — a mulher do condemnado.— O vulto branco.— A irmã da caridade.— O anjo da Providencia.— O mendigo.— A louca das prisões.— A Engaitada.

Um volume de 234 paginas impresso em bom papel e com uma formosa capa a cores.
Pedidos ao editor.

LEITE BASTOS

Os Dramas d'Africa

romance de sensação
obra postuma

Revisto, desenvolvido e completado por Gervasio Lobato & Jayme Victor, com desenhos de Manoel de Macedo, executados pelo processo Gillet.

Condições d assignatura

Lisboa e Porto—Cada semana serão distribuidas seis folhas de oito paginas in-8.º francez, ou cinco folhas e uma estampa pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Provincias — A assignatura será paga adiantadamente, na razão de 120 reis cada fasciculo, franco de porte, contendo doze folhas de oito paginas ou 1 gravura, cuja distribuição se realisará de duas em duas semanas.

Assigna-se em Lisboa na casa editora CORAZZI, rua d'Alalaya, 40 a 52 e no Porto na sua Filial, Praça de D. Pedro, 127, 1.º andar.

O Genio do Christianismo

Por Chateaubriand

Tradução de Camillo Castello Branco revista por Augusto Soromenho

Quarta edição correcta, com 10 gravuras a côr, e os retratos do autor e do traductor, reproduzidos pelo photographo sr. João Guilherme Peixoto.

2 gr. vol. in-8.º br. 1\$200 rs
Pelo correio francos de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou valles do correio.

A' livraria—Cruz Coutinho—Editora, rua dos Caldeiros, 18 e 20.—Porto.

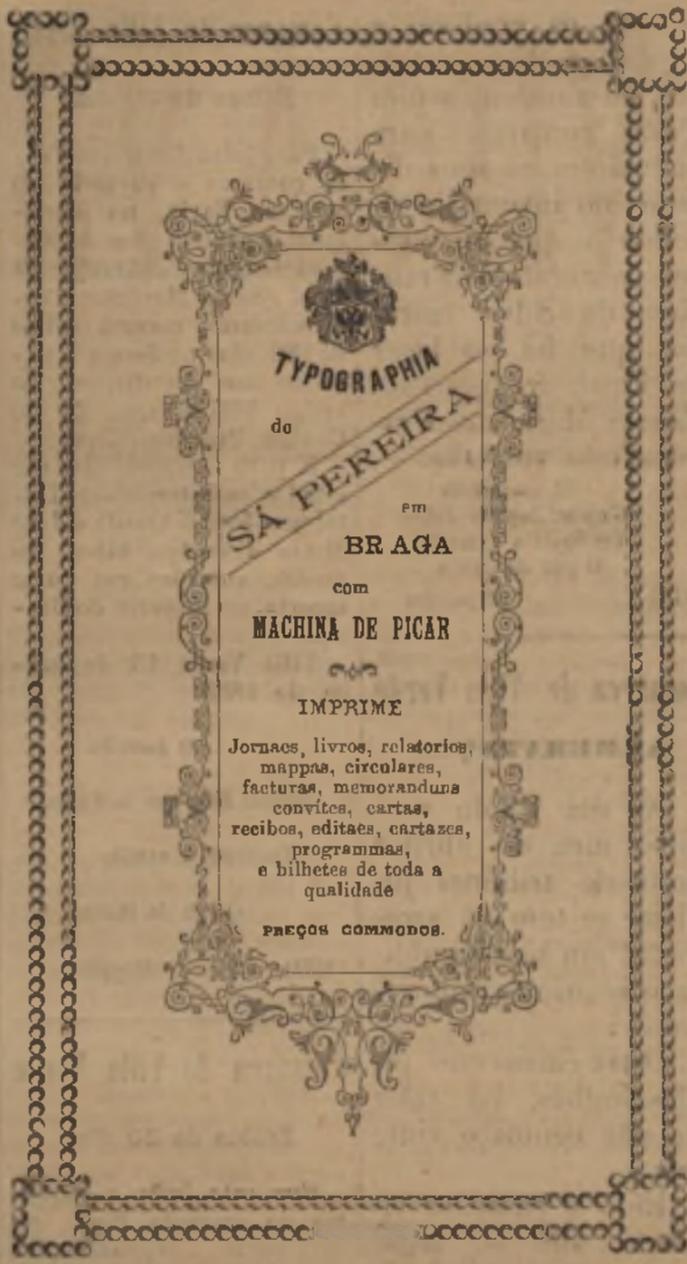
Historia da Revolução Portuguesa de 1820

Illustrada com magníficos retratos dos patriotas mais illustres d'aquella epocha e dos homens mais notaveis do seculo XVIII. Quatro valiosos brindes a cada assignante.

Distribue-se em fasciculos mensaes, de 64 paginas, a 240 reis, franco de porte: no Brazil, 800 reis francos. A obra será dividida em 4 grossos volumes.

Capas para a encadernação, a 500 reis cada uma.

Livraria Portuense de Lopes & C.º editores—Rua do Almada, 123—Porto.



BIBLIOTHECA DO CURA D'ALDEIA

211, Rua do Almada, 217—Porto

A FELICIDADE

por

HENRIQUE PERES ESCRICH

Está em distribuição o primeiro fasciculo d'este notavel romance, que pôde sem receio entrar no sactuario da familia. E' ornado de primorosas gravuras de pagina, cujas gravuras serão distribuidas gratuitamente a todos os snrs. assignantes.

Recommendamos a leitura d'esta esplendida obra aos madouros dos bonslivros.

Condições da assignatura para as provincias

A expedição é feita de quinze em quinze dias, com a maior regularidade, aos fasciculos de 96 paginas e uma gravura, pelo modico preço de 120 reis cada fasciculo, franco de porte, pagamento adiantado. Nas terras onde a empresa não tiver correspondentes, as pessoas que desejarem assignar deverão remetter no acto de fazer a assignatura a importancia de um ou mais fasciculos.

As pessoas que enviarem quantia não inferior a 600 reis, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certos de que não houve extravio.

Quem angariar 10 assignaturas receberá um exemplar gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria e Typographica, editora, 211, rua do Almada, 271—Porto.

IMPORTANTE ACONTECIMENTO LITTERARIO

Acala de sahir á luz o novo romance tão ansiosamente esperado

OS MAIAS

Episodios da vida romantica, por EÇA DE QUEIROZ

2 grossos volumes 2\$000 réis; pelo correio 2\$120 réis.— Livraria Chardron—LUGAN & GENELINUX, Editores—Clerigo 56—Porto.

MARROCOS E CONSTANTINOPOLA

Descrições de viagem por Edmundo de Amicis, traducção portugueza de M. Pinheiro Chagas.

Estas obras, esplendidamente illustradas com cerca de 400 gravuras por E. Ussi e C. Bassé, comprehendendo, aproximadamente, 65 fasciculos, formando cada uma um volume. Distribue-se semanalmente sendo o preço de cada fasciculo—100 reis, pagos no acto da entrega em Lisboa e Porto, e adiantadamente, por series de 2, 3 ou mais fascicules, nas provincias.

Casa Corazzi, editora—rua da Alalaya, 40 a 52—LISBOA.

CODIGO ADMINISTRATIVO

Approvedo par Decreto de 27 de julho de 1886. Precedido do respectivo retatorio e com um appellido, contendo toda a legislação relativa ao mesmo, codigo, publicada até hoje, incluindo os regulamentos para o serviço dos expostos e abandonados, e arrecadação dos impostos directos e indirectos municipaes e parochiaes, e a tabella dos emolumentos do supremo tribunal administrativo seguido de um repertorio alfabético quinta edição.

Preço, br. 300 rs.

Encadernado. 460 rs.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou valles do correio—A' Livraria—Cruz Coutinho—Editora—Rua dos Caldeiros, 18 e 20—Porto.

Mysterios das Galés

Por—Julio Boulabert, traducção de Julio de Magalhães.

Este interessante romance, adornado com magníficas gravuras e excellentes chromos, distribue-se em cadernetas mensaes, de 4 folhas e uma estampa, pelo preço de 50 reis, pagos no acto da entrega. Brinde a todos os assignantes no fim da obra—UM ALBUM DE COIMBRA.

Empresa editora—BELEM & C.º, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

EUGENIO CAPENDU

O rei dos Grillhetas

Drama da revolução franceza

Este romance, illustrado com estampas de Manoel de Macedo, executadas pelo processo Gillet, distribue-se semanalmente em Lisboa e Porto—6 folhas de 8 paginas in-8.º francez, pelo preço de 60 reis, pagos no acto da entrega; e nas provincias, quinzenalmente em fasciculos de 12 folhas, de 8 paginas, pelo preço de 120 reis, pagamento adiantado.

Casa Corazzi, editora, rua da Alalaya, 40 a 52—LISBOA.

LIVRO DAS SOLEDADES

(Echos da Andauzia)

Por—Fernandes Costa
Preço..... 600 reis

Livraria Ferreira, editora—rua do Ouro, 132 a 138—LISBOA.

O Testamento Vermelho

Ultima producção de Xavier de Montepin, traducção de A. M. da Cunha e Sá.

Romance illustrado com 15 chromo-lithographias, aguareladas por Manoel de Macedo, e executadas na lithographia Guedes. Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo ao preço de 60 reis pagos no acto da entrega; e para as provincias em fasciculos quinzenaes, a 120 reis cada um.

Casa editora Corazzi, rua da Alalaya, 40 a 52—LISBOA.

A formosa conspiradora

Nota producção de Pierre Zaccane, traduzida por A. M. da Cunha e Sá.

Cinco volumes illustrados com 5 chromo-lithographias e 21 gravuras. Publicação em fasciculos mensaes para Lisboa e Porto, ao preço de 60 reis cada um; e quinzenaes para as provincias, a 120 reis, pagamento adiantado.

Assigna-se na casa Corazzi, editora, rua da Alalaya, 40 a 52—LISBOA.

BAPTISTA DINIZ

Os Invisiveis do Porto

Este grande romance em 4 volumes publica-se em fasciculos mensaes de 40 paginas, ao preço de 50 reis cada um. O pagamento é no acto da entrega em Lisboa e Porto, e adiantadamente—220 reis por 4 fasciculos—nas provincias.

Assigna-se na casa editora Diniz & C.º, Cordoaria, 150—2.º—Porto, e nas principaes livrarias.

HISTORIA D'INGLATERRA

Por Guizot e recolhida por sua filha Madame Vitt

reducção de Maximiliano Lop Junior

Esta obra, illustrada com magníficas gravuras, comprehendida aproximadamente 60 fasciculos, distribuidos quinzenalmente ao preço de 100 reis cada um em Lisboa e Porto e 100 reis nas provincias. Para o Brazil o preço é de 400 reis francos.

Toda a correspondencia deve ser dirigida aos editores LEMOS & C.º—Praça da Alegria, 104—Porto.

Nossa Senhora de Paris

Por Victor Hugo

Romance historico illustrado com 100 gravuras novas compradas aos editor parisienses Eugenio Hugues. Esta obra é distribuida em fasciculos mensaes de 32 paginas ao preço de 100 reis, pagos no acto da entrega. Para as provincias é o mesmo preço, mas só se acceptam assignaturas acompanhadas da importancia de 5 fasciculos adiantados.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao editor Eduardo da Costa Santos, rua de Santo Afonso, 4, 6—Porto.